



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



48º CONSELHO DIRETOR 60ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro a 3 de outubro de 2008

Tema 4.12 da Agenda Provisória

CD48/16, Add. I, Rev. 2 (Port.)
29 de setembro de 2008
ORIGINAL: INGLÊS

MESA-REDONDA SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA REGIONAL

Agenda Provisória

Introdução (25 minutos)

1. Comentários de abertura: Dr. Luiz A. Galvão, Gerente de Área, Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental (SDE), OPAS
2. Discurso temático: Embaixadora Maria Fernanda Espinosa, representante permanente do Equador nas Nações Unidas: *O Impacto da Mudança Climática e Deterioração Ambiental na Economia, no Desenvolvimento Humano e na Saúde.*

Grupos de discussão (1 hora 45 minutos)

- Os participantes escolherão entre três grupos de discussão, a cada um dos quais serão dadas as mesmas diretrizes sobre mudança climática e seus impactos na saúde pública.
- Será proporcionada interpretação em espanhol, francês, inglês e português para os grupos 1 e 2 e em espanhol e inglês para o grupo 3. Cada grupo terá um presidente, um apresentador convidado e um relator. Folhas de registro para cada grupo estarão disponíveis na mesa de inscrição a partir do primeiro dia do Conselho.
- Os relatores de cada grupo de discussão sintetizarão as discussões e conclusões dos respectivos grupos e produzirão um relatório combinado.

Grupo de Discussão n.º 1 (Sala A) (Esp./Fr./Ing./Port.)

Presidente: Presidente do Conselho Diretor

Relator: Dr. Carlos Corvalan, Assessor da OPAS

Apresentação por: Dr. José Gomes Temporão, Ministro da Saúde do Brasil (15 minutos)

Discussão (1 hora 20 minutos)

Recapitulação pelo Presidente (10 minutos)

O Dr. Temporão apresentará as últimas informações sobre o impacto da mudança climática na saúde pública, em particular os grupos vulneráveis na Região das Américas. Ele focalizará o fato de que agora existem suficientes provas do fenômeno da mudança climática para promover ações no setor da saúde. Além do mais, a falta de ação imediata e bem direcionada poderia resultar na perda de muitos ganhos em saúde pública e prejudicar a capacidade dos países de atingir e manter os objetivos de desenvolvimento do milênio. O Dr. Temporão explicará brevemente que a ação deve se concentrar em áreas essenciais que incluem a coleta de dados, a necessidade de sensibilizar todos os setores de modo a assegurar ações preventivas e a necessidade de recursos humanos e financeiros para implementar ações de adaptação mediante parcerias intersetoriais.

Grupo de Discussão n.º 2 (Sala B) (Esp./Fr./Ing./Port.)

Presidente: Vice-Presidente do Conselho Diretor

Relator: Dr. Samuel Henao, Assessor da OPAS

Apresentação por: Dra. Maureen Ballesteros, Vice-presidente da Assembléia Legislativa de Costa Rica
(15 minutos)

Discussão (1 hora 20 minutos)

Recapitulação pelo Presidente (10 minutos)

O Dr. Ballesteros abordará os seguintes temas:

Há suficientes evidências científicas para indicar que a mudança climática é real e irreversível. Ela terá um impacto desigual sobre os diferentes grupos populacionais, afetando principalmente os setores mais pobres, mulheres, crianças e idosos. A América Central é particularmente vulnerável aos desastres hidrometeorológicos e escassez de alimentos, entre outras coisas. O Dr. Ballesteros falará sobre as atividades da Costa Rica para reduzir o impacto da mudança climática.

Grupo de Discussão n.º 3 (Sala 1017) (Esp./Ing.)

Presidente: Vice-Presidente do Conselho Diretor

Relator: Sra. Sally Edwards, Assessora da OPAS

Apresentação por: Dr. David Estwick, Ministro da Saúde de Barbados (15 minutos)

Discussão (1 hora 20 minutos)

Recapitulação pelo Presidente (10 minutos)

O Dr. Estwick cobrirá os seguintes temas durante a sua apresentação:

A mudança climática não é um tema novo para o Caribe. As preocupações dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento com o impacto da mudança climática sobre a saúde incluem: elevação do nível do mar; esgotamento dos estoques pesqueiros; impactos sobre a agricultura; impactos sobre o turismo; inundações e secas; deslocamento de populações; aumento na intensidade e severidade dos eventos climáticos extremos; aumento na incidência de doenças transmitidas por vetores; impactos da escassez de água; e impactos sobre as populações mais vulneráveis como os idosos, crianças e pobres. É preciso adotar medidas para reduzir a emissão de gases do efeito estufa.

Apresentação do relatório da mesa-redonda

O relatório combinado preparado pelos relatores será apresentado ao Conselho. Espera-se que esse relatório oriente o trabalho futuro dos países e fortaleça o Informe Oficial da OPAS sobre Mudança Climática e Saúde Humana.

Orientação para a discussão em mesa-redonda sobre mudança climática e seu impacto na saúde humana

Propõe-se que o Presidente convide o Apresentador Convidado a fazer suas observações gerais sobre o Plano de Ação e a propor questões-chave para discussão. O Presidente depois orientará a discussão em torno das seguintes perguntas:

1. Como o Plano de Ação proposto contribui para as metas gerais de proteção da saúde nas Américas?
2. Como as metas do Plano de Ação e os objetivos estratégicos propostos correspondem às necessidades e atividades atuais e projetadas dos Estados Membros para proteger a saúde contra a mudança climática?
3. Que ações adicionais, não identificadas atualmente no Plano de Ação proposto, seriam necessárias para proteger plenamente a saúde contra os efeitos da mudança climática?
4. Quais são os pontos fortes do Plano de Ação proposto, e quais são as possíveis debilidades que poderiam limitar a sua execução?

- - -